

## A - (5) PÁSCOA - VII DOMINGO – ASCENSÃO DE NOSSO SENHOR JESUS

Estamos próximos de encerrar as celebrações da Páscoa de Jesus. Conforme os textos Sagrados, a morte não marcou o fim da existência de Jesus, mas definiu o reinício de um novo tempo, com Cristo presente e ressuscitado. Dessa forma, **Jesus continua sua missão no mundo e na história, através da sua Igreja**. Assim, após sua ressurreição, Cristo procurou preparar o seu grupo de apóstolos passando uns dias com eles, animando e orientando sobre o que eles deveriam fazer. Mas, era necessário encerrar também esta curta missão entre os apóstolos como ressuscitado e visível. Por fim, chegou o momento da partida de Jesus.

A solenidade da subida do Senhor Jesus aos céus (Ascensão) marca a **passagem de dois grandes momentos da história da salvação: o final da missão de Jesus e o início da caminhada da Igreja**. Nosso Senhor encerra a sua presença neste mundo, mas ao mesmo tempo, Ele não nos abandona. **A forma de sentir a sua ajuda e sua assistência passou a ser muito mais ampla e perfeita**. Para isto, a sua Igreja (na pessoa dos apóstolos) também deveria assumir um papel novo e amplo neste mundo.

Temos **duas tradições sobre este momento de despedida de Jesus** antes de subir aos céus. **Para Mateus tudo aconteceu na Galileia** onde os apóstolos se dirigiram. “Montanha” para o primeiro evangelista é um lugar muito significativo. Jesus tem algumas experiências significativas sobre montanhas: as tentações (Mt 4,8), as Bem-aventuranças (Mt 5) e a transfiguração (Mt 17,1ss). Para Mateus era necessário recomeçar no monte, na Galileia, com as Bem-aventuranças. **Para Lucas no livro dos Atos dos Apóstolos (conforme a primeira leitura), tudo aconteceu na cidade de Jerusalém**. Nela, Jesus teve o cumprimento de sua missão e de lá, os apóstolos deveriam dar prosseguimento na sua missão: de Jerusalém até o centro do mundo da época que era Roma.

Tanto Mateus quanto a passagem em Atos dos Apóstolos descrevem a situação do grupo de Jesus. **Em Atos, eles perguntam sobre a “restauração” do reino deste mundo: de Israel**. A visão que conseguiam ter de tudo que aprenderam com Jesus era de **um projeto meramente político e limitado a um território: uma libertação social e política dos romanos**. Uma visão muito pequena e incorreta em relação à verdadeira missão que iriam realizar. **Esperavam que Jesus ainda agisse e fizesse algo**. **Mateus narra que o grupo, ao ver Jesus se prostrou diante Dele** (reconhecimento da presença divina), mas alguns ainda **duvidavam**. Jesus resolve confiar no grupo e em pessoas que ainda duvidavam! A dúvida não é algo 100% negativo: ela nos revela o que ainda temos que conhecer.

**Jesus sabia que somente com a “Força do Alto” (Espírito Santo) todos iriam não somente compreender quem realmente Ele era, bem com a missão que deveriam assumir neste mundo**. Nos Atos dos Apóstolos, Jesus sinaliza a principal função do Espírito Santo em sua Igreja: **transformar todos em testemunhas**. Assim, mais do que esperar uma revolução sociopolítica, eles passarão por uma revolução interna e deverão conquistar Jerusalém e todos os cantos da terra. O destaque das palavras de Jesus é que *agora*, eles é que deverão agir e ser instrumentos de graças para todas as pessoas.

No relato de **Mateus, Jesus inicia recordando o seu poder** que é o mesmo de Deus Pai: no céu e na terra. Em seguida, Jesus os envia para a missão. **Mesmo diante das inseguranças e dúvidas de fé até aquele momento, Cristo confia a todos a tarefa de continuar tudo que Ele mesmo iniciou**. Para este evangelista, a missão dos apóstolos pode ser resumida em **três atividades: (1) conquistar pessoas para Jesus, mas como discípulas**, pessoas que escolham seguir o mesmo caminho de salvação que Ele mesmo ensinou aos seus. **(2) batizar em nome do Pai, do Filho e Espírito Santo**. Mais do que o rito sacramental, a missão dos apóstolos é conceder através do Batismo a mesma graça da Trindade a todos que desejarem. Somente com esta Força que vem do Alto, todos poderão usufruir de tudo que Jesus deixou para nós. **(3) Observar os ensinamentos de Jesus**. Tudo em Cristo é fundamental, mas nos Seus ensinamentos nós encontramos a receita para sermos discípulos e cumprirmos a vontade de Deus Pai. Assim, o discípulo que Jesus deseja é aquele que possui as graças do Espírito Santo (que recebemos no dia do nosso Batismo), mas também observar os seus ensinamentos.

**Após esclarecer a todos que eles deveriam continuar a mesma missão de Jesus, mas como testemunhas e com a força do Espírito Santo, Jesus deixa definitivamente os apóstolos**. É uma despedida diferente e também significativa para todos nós. Lucas nos Atos descreve este momento dizendo que Jesus subiu e desapareceu entre as nuvens. Isto marca o limite da realidade humana e divina. **Jesus entra em uma nova realidade que não significa estar distante ou perdido no céu, mas que definitivamente assume a sua realidade divina**.

Podemos dizer que **Jesus se distancia dos olhos de todos, mas não da presença de todos**. Se antes, todos podiam ver e tocar Jesus ressuscitado (um privilégio somente para os primeiros discípulos), **após sua ascensão junto de Deus Pai, Jesus estará próximo de todas as pessoas, onde elas estiveram e em todos os momentos da história**. Jesus não “foi embora”, mas retorna para o Pai. Ele não deve pertencer a um grupo, mas a toda a humanidade. **Antes Ele estava ao lado, agora Ele permanecerá dentro de nós!**

A Ascensão é a celebração de Sua presença, agora presente de forma diferente: **Jesus não foi para longe, mas a frente de nós; não além das nuvens, mas além das formas**. Seu último encontro foi na Galileia; eles caminharam juntos por três anos; e **se não entenderam muito, amaram-No profundamente**. E todos estão lá, no encontro na última montanha. **“Ide!” Ele acaba de se revelar e imediatamente os convida a partir**, exortando-os a pensar grande, a olhar longe: Ele abre o mundo, apaga fronteiras, os envia para mergulhar na inumerável humanidade (Ermes Ronchi).

**A presença de Jesus será com o Espírito Santo já definido por Jesus como o Amor por excelência entre Ele, o Filho, e o Pai**. Na segunda leitura, Paulo nos lembra que a **principal missão no Espírito Santo será abrir o nosso coração a sua luz** para que saibamos qual esperança fomos chamados e a herança dos Santos que já está assegurada a todos nós. Um Espírito que nos anima na missão no presente e na esperança que nos aguarda.

**Após subir aos céus, os apóstolos ficaram admirados olhando para o alto**, como que esperando acontecer algo espetacular ou fantástico da parte de Jesus. **Dois homens** (2 = em dois para um confirmar o testemunho do outro) em veste branca (*revestido do céu = anjos*) chamam atenção dos apóstolos. Interessante: normalmente se esperam sinais e revelações do céu e não da terra! Mas, **os dois homens procuram mostrar isto: é o momento de “arregaçarem as mangas” e começaram a missão**: mais do que ficarem olhando para o alto é necessário olha para os lados e no horizonte, pois eles tinham muito trabalho e muito que realizar.

**Mateus encerra seu Evangelho com uma promessa muito importante para todos nós: Jesus caminha conosco até o final dos tempos e Ele mesmo atua em nós e através de nós**. Mais do que esperar sinais, somos chamados a sermos sinais neste mundo; mais do que desejar ainda milagres (um Jesus que “resolve tudo”) devemos ser canais de graça na vida das pessoas. É necessário assumir a nossa missão e ajudar as pessoas a serem discípulas de Cristo, procurando ensinar tudo que Ele mesmo viveu e deixou para o nosso bem. **Estamos assim, vivendo o “grande intervalo” entre a Ascensão e próxima manifestação de Jesus que acontecerá um dia em nossa história**.

**Pe Dirlei**